

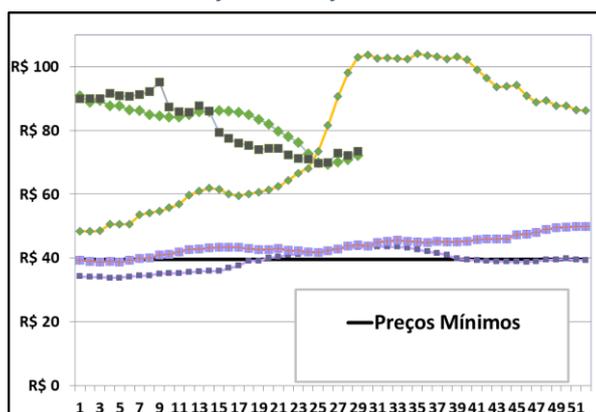
ARROZ – 19/07/2021 a 23/07/2021

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais**

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	81,58	69,95	70,87	72,23	-11,46%	3,26%	1,92%
Pelotas <sup>(2)</sup>	50kg	93,00	72,00	74,00	74,00	-20,43%	2,78%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	89,17	82,61	83,92	-	-5,89%	1,59%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	69,77	72,19	73,39	-	5,19%	1,66%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	68,28	72,85	70,00	71,11	4,14%	-2,39%	1,59%
Tocantins	60kg	82,00	95,00	90,00	90,00	9,76%	-5,26%	0,00%
Mato Grosso	60kg	84,00	75,57	74,57	75,57	-10,04%	0,00%	1,34%
<b>Preço no Atacado</b>								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	91,57	115,09	111,43	112,76	23,14%	-2,02%	1,19%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	97,97	96,02	97,42	-	-0,56%	1,46%
<b>Cotações Internacionais</b>								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	512,00	447,00	421,00	403,00	-21,29%	-9,84%	-4,28%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	589,00	595,00	595,00	595,00	1,02%	0,00%	0,00%
<b>Paridades de Importação (Atacado de SP)</b>								
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	102,31	100,56	98,45	-	-3,77%	-2,10%
<b>Preço efetivo de Importação</b>								
Paraguai	Tonelada	360,37	454,48	-	456,36	26,64%	0,41%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,5327	4,9711	5,1366	5,2122	-5,79%	4,85%	1,47%

Notas:  
 (1) Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 40, 18/50Kg (RS e SC), R\$ 50,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS  
 (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Comex-Stat/MDIC - Maio/2021

**Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS**



## MERCADO INTERNO

Com uma maior estabilidade dos preços em torno das paridades de importação, nota-se uma maior disposição em comercializar por parte das indústrias de beneficiamento e dos produtores. Destaca-se que a projeção é que os preços operem com menor volatilidade no segundo semestre, sendo a cotação atual sustentada pela majoração nos custos de produção e pelas paridades de importação e exportação.

A correção nos preços do arroz observada ao longo dos últimos meses é resultado da maior oferta nacional, com a excelente produtividade identificada em campo, e da menor demanda nacional e internacional pelo arroz brasileiro. No âmbito interno, a perspectiva de recuperação da renda nacional corrobora para o arrefecimento do consumo do grão, haja vista o arroz possuir uma elasticidade-renda negativa, com isso, quanto maior a renda disponível no país, menor tende a ser a sua demanda. Sobre a demanda internacional, as elevadas cotações nos primeiros meses da colheita do arroz, em março e abril, refletiram em menor volume exportado no primeiro semestre de 2021.

## MERCADO EXTERNO

Cotações no mercado asiático continuam em queda, em meio a menor demanda pelo grão e maior oferta local. Como destaque, pontua-se a produção de Bangladesh, importante país importador nos últimos anos, que apresenta uma produção recorde de 20,9 milhões de toneladas, graças ao clima favorável ao longo da semeadura do grão.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**A expectativa é de redução no volume exportado ao longo de 2021, na comparação com 2020. Com isso, somada a produção acima do inicialmente previsto com o crescimento da produtividade, projeta-se uma significativa recuperação dos estoques de passagem de arroz no Brasil.**